

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....1\$500  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento adiantado) .. 2\$000  
Brazil anno (pagamento adiantado) .....2\$500  
Numero avulso .....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo de jornal, linha.....100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor  
Manoel Vieira Lisboa

## Lei de imprensa

Foi enfim votada na segunda-feira na camara dos deputados a emenda ao projecto da lei de imprensa, introduzida na outra camara, emenda que nenhum membro da opposição pediu, emenda que absolutamente em nada melhora o projecto, emenda que bem escusava de fazer demorar a conversão em lei d'este projecto antipathico e liberticida, que tantos protestos provocou por parte dos mais auctorizados parlamentares das duas casas do parlamento.

Para falar a verdade, esta lei não é filha de qualquer necessidade de occasião, porque a imprensa se tivesse cedido na sua linguagem e ultrapassado a méta regular que os usos houvessem imposto ao jornalismo quotidiano. Não. A imprensa não era mais cruel nem mais benigna na actualidade, quando surgiu este governo á *ingleza*, do que ha via sido anteriormente e quando a imprensa regeneradora liberal ejaculava os improperios mais formidaveis contra os partidos *rotativos* e contra o partido progressista em especial, visto que era este então que se encontrava no goso do mando e no exercicio do poder.

Não comprehendemos desde o principio a necessidade que o governo podesse reconhecer para tanto levar a peito a promulgação d'esta lei, contra que todos os sentimentos plenamente liberaes abertamente se insurgiram e que não podia estar na ordem dos sentimentos do mesmo governo, porque elle desde antes do seu advento vinha fazendo alarde do maior e mais rasgado liberalismo. Se isso era assim e se a criação d'uma lei de imprensa n'estes termos da lei actual não constituia uma necessidade ineluctavel para poder governar, o que explica então esta obstinação do governo em sobrepôr o seu capricho a todas as considerações para com as opposições, e em teimar sempre até conseguir que o projecto fosse finalmente votado e convertido em lei?

Pela nossa parte, lastimamos sinceramente que o governo se tivesse empenhado em fazer uma lei de imprensa, em que o paiz retrocede para os tempos cabralinos e ainda para mais, sem que nenhum facto aconselhasse a assim proceder, pois que nenhuma necessidade se estava revelando e dando conselho semelhante. E como nos desagrada profundamente a lei, embora nos não arreciemos de poder vir a incorrer nas suas penas, deixaremos a effectividade da imprensa que, pelas circunstancias em que ella se exerce, se tem de anno para anno e cada vez mais tornado ingrata, sem que possa dar uma unica compensação sequer ás frequentes *semsaborias* que obriga a sentir.

Temos tido sempre escrupulo em não transformar a pena em estylete, nem a critica respeitosa em verrina insolente, das diversas polemicas que nos temos visto obrigados a sustentar na imprensa, desde ha muito, mas, se para nós não seria mister o emprego d'uma lei coercitiva e flagelladora, em todo o caso repugna-nos acceitalla e ficarmos a ella sujeitos, quando essa lei era manifestamente inutil e nada provocava nem a sua criação nem a sua existencia.

Não nos parece que a presente lei, que acaba de ser votada, possa ter longa vida de duração, porque queremos ainda confiar em que, cahido que seja o actual governo e seja qual fôr a situação que o substitua, esta situação se apressará a fazer desaparecer este producto retardatario de outras epochas, e que o actual governo quiz ter o privilegio de ir desenterrar no pó dos archivos, onde fôra esquecido.

## Chronicas

### vimaranenses

*Chronica vimaranense* é o titulo, que eu procuro sempre justificar, tractando assumptos da nossa terra; hoje vou fazer excepção e relatar um facto que me foi dado presenciar no Palacio de Cristal

Portuense, no memoravel dia da... batalha das flores, verdadeira guerra em que houve para cima de 5:000 *victimas*, que tantas foram as pessoas que tiveram de pagar 220 rs. para assistir ao maior fiasco que tem havido no genero.

Ao longo da Avenida das Tílias estavam muito graves, muito tristes, muito caladas e muito quietas, as formosas damas portuenses. Dir-se-ia que iam assistir ás commoventes cerimoniaes duma *semana santa*, tal era o aspecto funebre de tudo aquillo.

Apenas um automovel, adornado com palmas e flores, conduzindo quatro galantes creanças, e uns outros, sem flores e sem adornos, quebravam aquella monotonia com o seu *pó-pó* estridente e arreliador...

Uma *semsaboria!*... Mas, num dado momento, ao meu lado, ouço gritar um homem, terrivel e furibundo, que dizia para os que o rodeavam: —Tiro-lhe os dentes! Positivamente, tire-lhe os dentes!

Eu estava a vêr que se produzia um conflicto em que um dos contendores ficaria desdentado e o outro iria para a cadeia.

Sobre a *semsaboria* da batalha sem flores, iamós têr uma *semsaboria* ainda maior—a lucta entre dois homens, dos quaes um—o que gritava—estava furibundo.

O outro passeiava ao longe, aparentemente tranquillo.

Procurei saber qual o motivo daquelle rancor, que dava ao agente um ar de homem terrivel e que despertava nos que o ouviam gargalhadas estridentes.

—Que foi!—perguntei?

—Aquelle que grita, disse-me um amigo, é dentista. Ha tempos vendeu uma dentadura aquell'outro que passeia alem; não recebeu ainda a importância dessa dentadura e por isso declara que, se elle lhe não pagar hoje, lhe tira os dentes... postigos.

Achei graça ao caso e conclui que os calendarios andam errados. O dia 8 devia ser o 1.º d'abril.

Foi um dia de enganós—a batalha das flores foi semelhante á *paiz tranquilla dos vae-vens da sorte*; e os dentes que o dentista queria tirar ao outro não eram dentes de verdade—sabiam sem sangue e sem dor.

Apena havia uma coisa real, verdadeira,—o rancor do dentista e o nosso que nos sentiamos roubados. Elle pelo freque e nós... pelas flores que, á semelhança das bichas de rabiari, encravaram.

Romeiro

## Boletim do high-life

Acha-se na sua casa de Paradel-la o venerando prelado d'esta archidie-cese sr. D. Manoel Baptista da Cunha.

Está em Lisboa o sr. dr. Novaes Leite, illustre governador civil do districto.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa encontra-se igualmente na capital o sr. Visconde da Torre.

Regressou do Porto o nosso presado amigo e distincto collaborador rev. Gaspar da Costa Foriz, muito digno Commissario da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade.

Já tivemos o prazer de cumprimentar o nosso bom amigo sr. Antonio Luiz Guimarães, estimado professor aposentado, o qual se acha completamente restabelecido d'uma grave enfermidade que o reteve no leito durante bastante tempo. Sinceras felicitações.

Regressou do Porto o nosso presado amigo sr. Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas, digno alferes da administração militar.

## Associação Commercial de Guimarães

Em reunião de direcção d'esta importante Associação, foi resolvido convidar a banda da Guarda Municipal de Lisboa para abri-lhantar com dois concertos as festas Gualterianas, que em agosto proximo devem realisar-se n'esta cidade, por se ter recheado que, na opinião de pessoas auctorizadas, é superior a algumas do estrangeiro.

N'esta mesma reunião foi pelo sr. Antonio Gouvêa apresentada a planta para a nova praça de touros, que nos dizem estar bem delineada e muito elegante.

Vae ser arrematada em breves dias.

Aos snrs ministro do Reino e das Obras Publicas resolveu a direcção agradecer a continuação dos trabalhos da estrada de Gonça, que suas ex.<sup>as</sup> auctorisaram até á quantia de reis 1:000\$000.

Resolveu tambem pedir para que no novo orçamento do Estado seja incluída a quantia necessaria para o seu completo acabamento.

Egualmente resolveu officiar ao sr. ministro da guerra para que este ordenasse as obras indispensaveis a

fazer no Castello de Guimarães, cujo officio é do theo seguinte:

III.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

A Associação Commercial de Guimarães, tendo n'estes ultimos dois annos iniciado um movimento de propaganda em prol dos interesses d'esta cidade, realisando esplendorosas festivas por occasião da importante feira de S. Gualter, no mez de Agosto, desde logo viu a sua expectativa coroada de superior exito pela affluencia extraordinaria de forasteiros, que, aproveitando o enjoo, vieram satisfazendo a sua curiosidade nos ricos museus e monumentos historicos que enriquecem esta cidade.

Um d'esses monumentos mais visitados foi sem duvida o Castello de Guimarães, cuja existencia está ligada a importantes feitos da nossa historia patria, o que lhe reservara a honra de um lugar na lista dos monumentos nacionaes.

Acontece, porem, que o nefando abandono a que desde ha muito está votado, impediu o acesso dos visitantes a algumas das suas torres, principalmente á *torre de menagem*, no interior da qual apenas existem restos de uma velha escada de madeira, apodrecida pelos rigores das chuvas, como que estivesse em completa acção do ar, tornando-se cada vez mais ruinoso, para dentro em pouco desaparecer no torpôr da indifferença.

E' pois para a torre de menagem do referido Castello que a Direcção da Associação Commercial chama a attenção de V. Ex.<sup>a</sup> e pede para que, depois de competentemente visitada, lhe sejam iniciadas as obras de que mais carece, nomeadamente a da substituição da velha escada por outra, talvez de ferro, que faculte o acesso dos visitantes ao torreão. logar que domina toda a cid. d: e d'onde se descobre um vasto e surpreendente panorama, pela altitude a que se levanta.

A mesma Direcção convicta de que V. Ex.<sup>a</sup> considerará justo o seu pedido e por isso mesmo ordenará a referida obra, antecipa os seus sinceros agradecimentos e tributa a V. Ex.<sup>a</sup> as provas da maxima consideração e respeito.

Deus Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>.

Guimarães e secretaria da Associação, Commercial 6 de Abril de 1907.

III.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Ministro da Guerra.S. Ex.<sup>a</sup> enviou a resposta que segue:



Incumbe-me S. Ex.º o Ministro da Guerra de accusar a recepção do officio de V. Ex.º, de 6 do corrente, e de communicar a V. Ex.º que vae mandar proceder ao estudo das reparações que se tornam urgentes fazer ao Castello de Guimarães.

Deus Guarde a V. Ex.º.....

Pelo chefe da repartição

Bernardo de Faria e Silva.

E' digna dos maiores elogios a direcção d'esta prestante collectividade, pelos esforços, zelo e verdadeiro entusiasmo, empregados para o engrandecimento da nossa querida terra.

**Futuros enlaces**

Foi ha dias pedida pelo muito digno coronel d'infanteria 20, snr. Antonio da Silva Dias, a mão da ex.ª sr.ª D. Maria Maximina da Silva Caldas, galante filha do nosso amigo sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, para o alferes d'infanteria 20, snr. Duarte Fraga.

O consorcio deve realisar-se até ao dia 15 do corrente.

Segundo nos consta, tambem se effectua brevemente o casamento do nosso presado amigo sr. Armando da Costa Nogueira, intelligente escrivão ajudante do 3.º officio, d'esta comarca, com a ex.ª sr.ª D. Emilia Adelaide Martins da Rocha, prendada filha do nosso amigo sr. Alvaro da Costa Rocha, activo guarda-livros do Banco Commercial de Guimarães.

**O MUSEU ILLUSTRADO**

São do mais palpitante interesse os ultimos numeros d'este interessante magazine de instrucção e recreio, o qual tem alcançado um successo deveras notavel. Eis o sumario do n.º 9. Os curandeiros em Marrocos (gravura da capa). Um viajante intrepido. A intelligencia dos animaes. O descanço do coração. A cura da tuberculose (1 gravura). Versos Enorme balão. Collaboração dos leitores. O nosso bem estar. A vida alegre. O Rei Orphão. Aventuras extraordinarias d'uma ingleza telhuda. Secção charadistica.

Assigna-se na rua da Fabrica, 4, Porto.

**Exercicios militares**

Devem realisar-se nos primeiros dias da segunda quinzena de junho, proximo de Santo Thyrso, exercicios de quadros de uma brigada de infanteria, dois esquadrões de cavallaria, um grupo de trez baterias de artilheria montada e serviços auxiliares.

Os exercicios durarão quatro dias, devendo concorrer a elles um general de brigada, dois coroneis de infanteria, um major de cavallaria, um major de artilheria, um capitão de engenharia, um capitão-medico, um veterinario, um capitão do serviço de administração militar, um official provisor e dois subalternos de qualquer arma.

**Preces publicas**

Em portaria inserta na «Voz da Verdade», ordena s. ex.ª rev.ª o sr. Arcebispo Primaz que em todo o arcebispado se celebre um *triduo* de preces, deante do SS. Sacramento, dando-se no fim a benção apostolica.

Ordena-se ainda no mesmo documento que em todas as missas seja lida a oração *ad petendam pluviam*.

**Revista Illustrada**

Mais um numero d'esta *Revista* se publicou, e, como os anteriores, vem bellamente collaborado e cuidado, quer na parte artistica, quer na parte material.

Como de costume, insere uma pagina de musica, o que o torna sobremodo attrahente. O seu modico preço está ao alcance de todos, pois custa por assignatura e serie de 30 numeros 600 réis.

O preço avulso é de 20 réis. Quem não ha-de ter uma musica semanalmente por 20 réis?!

Assigna-se na rua dos Retrozeiros, 131, 3.º — Lisboa.

**Carta d'encomendação**

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. José Antonio da Silva, para a freguezia de S. Christovão de Selho, d'esta comarca.

**Delligencias policias**

O cabo Moniz e o guarda civil n.º 12, da nossa policia, foram ultimamente á freguezia de S. Miguel das Aves, do concelho de Santo Thyrso, e, com autorisação da respectiva auctoridade administrativa, procederam a uma minuciosa busca na casa d'um tal Rosalino Braga, casado, sardinheiro, d'aquella freguezia, apprehendendo-lhe uma porção de carne de porco, duas saccas de serapilheira, uma almotolia e uma toalha, suspeitando-se de que estes objectos pertençam ao queixoso Antonio Joaquim de Sá, da freguezia de Silves, d'este concelho, o qual ha dias foi victima d'um furto, como então noticiamos.

Tambem o cabo Narcizo, acompanhado pelo guarda n.º 15, partiu recentemente para as Caldas das Taypas, onde procedeu a diversas investigações, com o fim de descobrir o auctor d'um furto de gallinhas, praticado ultimamente ao rev. parochio de S. Thomé de Cadelhas.

Na esquadra policial já se encontra detido um audacioso gatuno, sobre quem recaem graves suspeitas.

Pelo exposto é de suppor que as deligencias effectuadas fossem coroadas de bom exito, sendo, portanto, dignos de louvôr os cabos e guardas acima mencionados.

**Romagem**

Tem lugar no proximo domingo a romagem de Nossa Senhora da Madre de Deus, no local assim denominado, na freguezia de Azurey, suburbios d'esta cidade.

Costuma ser muito concorrida pelo povo d'esta cidade e freguezias limitrophes.

**Remedio facil**

A titulo de curiosidade re-produzimos de um collega o seguinte:

«Um hespanhol, o sr. José de la Fuente Carmina, escreveu ao «Journal des Debats», pedindo-lhe que, a titulo de caridade, tornasse publica a descoberta por elle feita de um remedio seguro para curar a ty-sica pulmonar.

Consiste esse remedio em comer diariamente doze figos seccos e beber 250 grammas de vinho tinto. «O doente comerá os figos um a um, tendo o cuidado de os mastigar bem, e sobre cada figo beberá um golo de vinho, repartindo este de modo que se acabe com o ultimo figo.» Este remedio só deve tomar-se trez horas depois de uma refeição, não devendo seguir-se outra refeição antes de passadas outras trez horas. Segundo o sr. Carmina, «logo desde o primeiro dia se notam os portentosos effectos do medicamento, pois que cessa immediatamente a diarrhéa, o estomago fortifica se, o sangue circula perfeitamente e o doente readquire vigor a passos accelerados.»

Muito estimariamos que assim fosse, e em todo o caso a experiencia é boa de fazer e está ao alcance de toda a gente.

Occorre-nos, porem, a hypothese, que pôde muito bem dar-se, de o snr. espanhol ser negociante de figos e de vinhos. O fim é provavel que seja esse.

**Ouvivesaria Mattos**

A esta antiga e acreditada ouvivesaria, de que é proprietario o nosso amigo sr. Alberto Cezar, acaba de chegar um grande sortido de relógios para algebeira, meza e parede, que elle vende a preços sem competencia.

Aos nossos leitores recomendamos esta occasião, convencidos de que lhes prestamos um grande serviço.

**Festividade**

Na parochial igreja de S. Mamede d'Aldão realisa-se no proximo domingo uma festividade ao martyr S. Sebastião, que constará de manhã de missa cantada a grande instrumental, e de tarde sermão e precissão.

**Redes telephonicas**

Estivemos ha dias em Braga e *de visu*, apreciamos o util, melhoramento que está gosando a nossa vizinha cidade, o qual seja o da rede telephonica.

Sentimos que a Guimarães ainda não chegasse a boa nova de que um decreto do snr. João Franco nos garantia uma rede como a de Braga.

**Noticias militares**

Teve 60 dias de licença da junta o alferes da administração militar sr. Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Foi transferido para infanteria n.º 20 o segundo sargento d'infanteria n.º 8 sr. Albino de Jesus Barreira, por troca com o segundo sargento sr. Joaquim da Costa.

**Grupo Musical Araujo Motta**

A soirée musical que este distincto Grupo promoveu ha dias, no salão do Circulo Catholico, d'esta cidade, em beneficio do asylo de Santa Estephania, rendeu a quantia de 60:200 reis, importancia esta que já foi entregue á superiora do referido asylo, pelos membros que fazem parte d'aquelle sympathico Grupo.

De novo louvamos o procedimento verdadeiramente altruista do «Grupo Musical Araujo Motta», o qual é digno dos maiores elogios pela boa vontade e espontaneidade com que se presta a collaborar em obras de caridade.

**«O Jornal de Braga»**

Este nosso presado collega acaba d'entrar n'uma nova phase da sua existencia, passando a publicar-se bi-semanalmente e a ser o órgão do partido regenerador n'este districto.

O numero, que temos presente, vem illustrado com um magnifico retrato, em ponto grande, do nosso prestigioso chefe e eminente estadista o sr. Conselheiro Ernesto Rodolpho Hyntze Ribeiro.

Os nossos cordeaes parabens.

**Merecida honra**

O sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, illustre governador civil do districto de Santarem, communicou telegraphicamente ao nosso bom amigo sr. Antonio Ribeiro Varandas, proprietario d'um acreditado estabelecimento de doceria, que Sua Magestade El-Rei houve por bem conceder-lhe as honras de fornecedor da Casa Real, sendo publicado o respectivo despacho no «Diario do Governo» d'hoje.

Por tão honrosa distincção receba o nosso estimado amigo as nossas sinceras felicitações, agradecendo-lhe, reconhecidos, a amabilidade do convite.

**Brinde**

O nosso amigo sr. Albano Pires de Souza, conceituado negociante da nossa praça, foi ultimamente nomeado correspondente, n'esta cidade, da importante companhia de Seguros «Alliance Assurance C.º Limitada», de Londres, da qual é director Lord Rothschild e cujo capital se eleva á enorme somma de 50:000:000:000 reis.

D'esta poderosa Companhia, que distribue pelos seus clientes uns elegantes calendarios para o corrente anno, são agentes em Lisboa os srs. Hickie Brothers.

Agradecemos os exemplares offerecidos.

**«Delivrance»**

Teve ultimamente o seu bom successo, dando á luz uma formosa creança do sexo feminino, a dedicada esposa do sr. João Baptista de Freitas Ribeiro, importante capitalista e proprietario, d'esta cidade.

Os nossos cumprimentos.

**Consortios**

No ultimo domingo effectuou-se o enlace matrimonial do nosso dilecto amigo sr. Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas, digno e intelligente ajudante do escrivão-notario do segundo officio, d'esta comarca, e nosso presado collega, com sua prima a ex.ª sr.ª D. Emilia Izaura Pires Balaya Mascarenhas.

A cerimonia religiosa, que revestiu um caracter intimo, celebrou-se na igreja de S. Paio, d'esta cidade, sendo assistente o rev. Joaquim Ferreira de Freitas, muito digno prior da mesma freguezia.

Paranimpharam: Pelo noivo, seu pae o sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, illustrado-escrivão-notario e seu irmão o sr. Gaspar Mascarenhas, digno alferes da administração militar, e pela noiva, seu pae o sr. Arthur S. Mascarenhas, digno sargento ajudante em caçadore 3, e seu avô o sr. Manoel José da Silva Balaya, proprietario, d'esta cidade.

Aos sympathicos noivos, que são dotados de bellissimas qualidades, desejamos uma lua de mel interminavel e um venturoso futuro, coroados de todas as felicidades, de que são dignos.

Tambem se consorcioi na segunda-feira passada, na parochial igreja de S. Miguel de Creixomil, suburbios d'esta cidade, o nosso estimado amigo sr. Alberto Carneiro, alumno da Universidade de Coimbra, com a ex.ª sr.ª D. Izilda d'Almeida, sympathica filha do sr. João Antonio d'Almeida, proprietario e capitalista, d'esta cidade.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus paes, e por parte do noivo, igualmente seus paes, o sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro e a ex.ª sr.ª D. Christina Amelia Carneiro.

A cerimonia religiosa foi celebrada pelo illustre Dom Prior da Real Collegiada, seguindo os noivos para o Porto, onde tencionam passar a lua de mel.

Um risonho futuro é o que sinceramente lhes desejamos.

**Companhia Dramatica Portuguesa**

Com geral agrado do nosso publico, tem funcionado no theatro da Associação Artistica, á rua de Gil Vicente, a Companhia Dramatica Portuguesa, sob a direcção do actor Caetano Pinto.

Levou á scena na noite de sabbado ultimo a opereta em 4 actos «O Moleiro de Alcalá», sendo os seus interpretes mimoseados com palmas, especializando a actriz Camilla e os actores Rego e Souza, que cantaram muito notavelmente, pelo que tiveram de visar alguns numeros de musica.

No domingo representou-se o drama em 5 actos, de Manoel Pinheiro Chagas, «A Morgadinha de Valfôr». A actriz Evangelina deu-nos uma morgadinha perfeita, agradando no seu papel parecendo-nos conhecedora do palco.

Augusto, Caetano, Ferreira e Antunes, principaes protogonistas, e todos os restantes, muito bem.

Hoje temos a representação da opereta em 3 actos e 4 quadros «O Corregedor de Sevilla».



A auctoridade administrativa, representada pelo dignissimo secretario da Administracao do concelho, sr. Manoel de Freitas Aguiar, tem sabido manter a ordem, pelo que merece os nossos elogios.

Já vimos, por este motivo, o theatro frequentado por algumas distinctas familias da nossa sociedade.

**As andorinhas**

Uma formosa lenda sobre a creação das andorinhas:

Na Judéa, em pleno campo cheio do sol de Nazareth, brincava o menino Jesus, e com as suas proprias mãos de bondade e de amor, amassava o barro, com que fazia passarinhos que collocava, de azas abertas, no chão.

Um phariseu, que passava, interpellou-o:

—Filho do peccado, que fazes ahí?

Em, com o pé brutal, procurou esmagalhar os passaros. Jesus, porém, obistou e batendo as mãos, fel-os voar para o Alem.

Tinham nascido as andorinhas.

Com as azas cinzentas pousaram sobre o tecto em que vivia Jesus, e do mesmo barro ali o seu primeiro ninho.

Viviam então livres, queridas e amadas; a casa era signal de felicidade.

Muito tempo depois, quando o Menino Deus se tornou Homem e caminhou para o Gógotha, as pobresinhas seguiram n'ó, lançando por todo o caminho um grande grito de dôr.

O Mestre ia morrer; sobre a sua face livida o sangue misturava-se com as lagrimas.

As andorinhas então, aproximando-se d'Elle, com os seus biquinhos rosados retiraram um a um os espinhos da corôa, que tanto magoavam a augusta fronte.

E Christo, baixando os olhos para a Virgem e pronuncia o memoravel «Consummatum est», entregou a Deus a sua alma branca e immaculada.

O ceu nublou-se, as andorinhas gemeram, e as suas azas tomaram aquelle manto de lucto, que nunca mais perderam.

Visto que falamos das andorinhas, reproduzimos a noticia publicada no «Temps», por de Varigny, d'uma interessante manifestação de solidariedade entre estas encantadoras aves.

Um casal d'andorinhas resolveu construir o ninho sob os barrotes salientes d'um tecto. Mas o proprietario da casa não approvava a decisão, pois o ninho ficava por cima de uma janela, e d'ahi os inconvenientes facéis de prevêr, mesmo sem se ter o dom da prophécia. Destruíu, portanto, os rudimentos do ninho. As andorinhas não se deram por vencidas e, assim, esboçaram varios ninhos. O bipede, é evidente, não quiz sermenos tenaz que o volátil; mas, uma manhã, o primeiro teve de affastar-se por todo o dia e, quando voltou, o ninho estava quasi completo, perguntando então a si proprio como era que as andorinhas, em tão pouco tempo, tinham conseguido fazer tudo aquillo. Respeitando a construcção realisada, poz-se no dia seguinte á espreita, vendo isto: umas quinze daquellas aves, todas apressadamente, tratavam de percorrer o espaço que havia entre a habitação e um pantano visinho, trazendo nos bicos o barro que empregavam no fabrico do ninho. Eram as andorinhas.

visinhança que, tendo completado as suas habitações, se apiedaram das companheiras e lhes prestaram formidavel auxilio para acabar a sua casita. E, tremida ella, cada uma voltou á sua vida, a tratar dos seus negocios, deixando o casal em posse d'um ninho que, d'esta vez, foi respeitado!

**Theatro de D. Affonso Henriques**

No proximo dia 18 do corrente realisa-se no nosso primeiro theatro um sensacional espectáculo, promovido pela Sociedade Empreziaria, composta de artistas, da Companhia da eminente actriz Angela Pinto, e dirigida pelo actor Mendonça de Carvalho.

Estes artistas teucionam dar n'esta cidade varios espectáculos, que por certo muito agradarão, compondo-se o seu repertorio de peças de real valor, taes como: «Commissario de Policia»; «A Vida d'um Rapaz Pobre»; «Gaiato de Lisboa»; «Morgadinha de Val-Flor»; «Amor de Perdição»; etc.

A assignatura está desdida já aberta no camaroteiro do theatro.

**VARIEDADES**

**Uma garganta rendosa**

A famosa cantora Melba, que devia embarcar de New-york para Inglaterra no dia 29 do mez passado, resolveu retardar a sua partida mais uma semana n'aquella cidade, para cantar a um phonographo de fabricação especial.

As peças que a grande cantora consente em deixar registradas no phonographo serão pagas por 50 contos.

Sim, por 50 contos vale bem a pena demorar a partida para uma viagem, ainda que ella seja á terra natal.

**A volta ao mundo**

Está calculado que seriam necessarios 428 dias, andando bem e sem um minuto de repouso, para dar a volta ao mundo. Um automovel precisaria de 40 dias; o som 32 1/2 horas; um bala 21 horas e 21/5. A electricidade, passando em um fio de cobre, levaria pouco em fim de um decimo de segundo.

**Desarmamento á Inglesa**

Um correspondente de Londres para um jornal do continente, compára a proposta de desarmamento feita pela Inglaterra com uma corrida de velocidade, na qual o corredor que tomou a dianteira, voltando-se para traz, propõe aos outros corredores que se dê por finda a corrida, sendo elle o classificado como vencedor aliás redobrava de esforços para chegar primeiro.

Lembra ao mesmo tempo que, nos ultimos dez annos, a Inglaterra construiu mais navios de guerra do que a França, a Allemanha e a Russia juntas, assim como foi a primeira a construir couraçados do typo Dreadnought.

**Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.**

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

**Caminho de Ferro de Guimarães COMBOIOS DESCENDENTES**

N.º 2—Diario—Mixto—Mercadorias. Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7. Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45. Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto ás 1,35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correto—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até a Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

**COMBOIOS ASCENDENTES**

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demoira de 1,37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povo.

N.º 1—Correio—Diario—Parte de Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12,10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,20 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, teem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

**A caridade publica**

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

**Retratos a crayon**

Executam-se com perfeição a 2:500 reis. N'esta redacção se diz.

**Tudo barato**

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade**.

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

**Sociedade Artistica de Retratos**

A. Tanquerey, director

Paris—23, Rua de Hamburgo, 23, Paris.

N'esta casa, sem duvida a mais importante da França n'este genero, ampliam-se retratos photographicos com a maxima perfeição e rapidez, sendo o seu acabamento (ao lapis de zaragatoa) perfeittissimo e d'uma nitidez e semelhança verdadeiramente notaveis, para o que tem artistas distinctos, justamente considerados no mundo artistico. Os preços excepcionalmente baratos e a perfeição dos trabalhos executados por esta Sociedade são a causa da sua prosperidade e da preferéncia de que goza, não só em França como até no estrangeiro, pelo que a recommendamos aos nossos leitores.

**Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia**

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

**A todos convem ler**

lente vinho verde branco. Largo do Toural, 32-33, Guimarães.

A Confeitaria e Mercearia PATRICIO, ao largo do Toural, n.ºs 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bonbons, proprias para a presente festa da Paschoa.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboios, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brasileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excel-

**Bom emprego de Capital**

Vende-se a quinta do Assento da Igreja, sita na freguezia de Villa Nova das Infantas, com grande quantidade de vinho, cereaes e azeite.

Fica junto á estrada real e a pouca distancia da estação do caminho de ferro de Fareja.

Quem a pretender dirija-se a José Pinto da Rocha, rua de Santa Maria, Guimarães.



## IMPARCIAL

### A LOJADO PRETO

Casa especial em

café e azeite

DE

Maria de Oliveira Martins

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercaderia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.



Deposito de polvora do Estado  
E

Agencia da Companhia  
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDAR-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos

de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Prall

COIMBRA

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou criança.

Botas e sapatos com solaría de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou criança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e  
Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.